



**FACULDADE SETE LAGOAS-FACSETE**

**Comissão Própria de Avaliação-CPA**

# RELATO INSTITUCIONAL

Este Relato Institucional (RI) faz parte do processo de Autoavaliação Institucional - Quinquênio 2018/2022, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sete Lagoas-FACSETE. Desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES Nº 062/2014 e Nº 065/2014.

**Sete Lagoas – MG**  
**Atualizado em agosto de 2022**

## Sumário

<i>BREVE HISTÓRICO DA IES.....</i>	<i>3</i>
<i>AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO .....</i>	<i>5</i>
<i>PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....</i>	<i>6</i>
<i>DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....</i>	<i>12</i>
<i>PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....</i>	<i>13</i>
<i>PROCESSOS DE GESTÃO.....</i>	<i>17</i>
<i>EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>19</i>



## BREVE HISTÓRICO DA IES

A Mantenedora Educacional Martins Andrade LTDA foi criada a partir do trabalho de um grupo de pessoas empenhadas na concretização de um projeto de desenvolvimento de uma Instituição de Ensino com foco nas áreas tecnológica, gerencial e de saúde para a região Central de Minas. O grupo já possuía experiência com atividades na área educacional por meio de cursos de formação e de pós-graduação na Odontologia e opta pela ampliação da oferta educacional do ensino superior na região de Sete Lagoas. Então, a Diretoria decide viabilizar o processo de solicitação do Credenciamento da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE definido no primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2008-2012) e da busca pela autorização de Cursos propostos, além das providências para a implementação das instalações físico-materiais da Instituição de Ensino Superior (IES).

Em 2011 a Faculdade Sete Lagoas conquista o Credenciamento por meio do PARECER CNE/CES nº: 9/2011 e da portaria no 299 de 24 de março de 2011. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Portaria nº 256 de 31 de março de 2011) e o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior (Portaria nº 257 de 31 de março de 2011) são autorizados para funcionamento com disponibilidade de 50 vagas anuais, no período noturno.

A partir do Ato Autorizativo de Credenciamento, a Faculdade Sete Lagoas-FACSETE abriu um cenário histórico de conquistas que inclui uma sequência de autorizações de Cursos Superiores de Graduação. Ademais, com o objetivo de atender as necessidades observadas na comunidade locorregional e nacional, a Faculdade Sete Lagoas-FACSETE projetou expansão ao longo dos anos em sua sede, bem como reconfiguração da infraestrutura para oferta tanto de Cursos de *Lato Sensu* quanto *Strictu Sensu* com possibilidade de oferta presencial e/ou virtual.

Neste contexto de conquistas ressalta-se o Credenciamento para oferta de Cursos EaD (Portaria nº 946 de 18/8/2016) que amplia os horizontes do conhecimento. Além disso, o ensino híbrido, também conhecido por *Blended Learning*, é uma das principais tendências da educação do século 21 e caracteriza-se pela combinação do ensino presencial com o aprendizado remoto. Portanto, a perspectiva de oferta de Curso na modalidade EaD torna-se uma realidade com a abertura de **Pós-Graduação *Latu Sensu* em Saúde Coletiva** e autorização do **Curso Superior Tecnólogo (CST) em Estética e Cosmética** (Portaria MEC nº 337 de 11/07/2019). Estas oportunidades vão ao encontro das demandas do mercado de trabalho e ao anseio do Governo Federal em expandir o ensino superior a distância.

Em constante progresso no cumprimento dos objetivos que contemplam elevar os padrões de qualidade para os serviços de ensino, iniciação científica/pesquisa e

extensão, a aprovação do **Mestrado em Evidências Científicas para a Saúde** (Portaria nº 1048 de 11 de dezembro de 2020), modalidade de oferta presencial com duração de 30 meses) abre oportunidade para uma revolução científica e aprendizagem de novas capacidades.

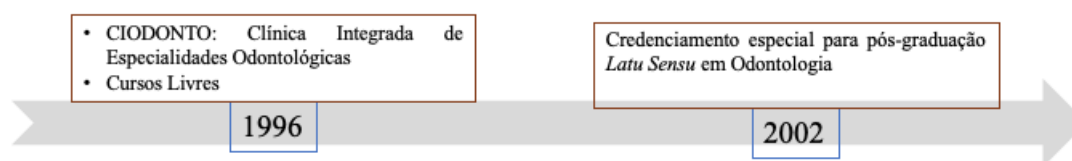
A expansão da Pós-Graduação *Latu Sensu* foi acontecendo gradativamente pela escassez de cursos no Brasil, pela qualidade no ensino e pela infraestrutura da IES proporcionando acesso à educação continuada em muitas regiões do Brasil. Os dados mais recentes indicam que a Faculdade Sete Lagoas-FACSETE está presente em 81 unidades distribuídas em 20 Estados. São 19 especialidades ofertadas na área de saúde, modalidade presencial, que reforçam a contribuição da referida IES no desenvolvimento da educação superior no país. No Quadro 1 estão descritos os cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* ofertados na sede (Sete Lagoas).

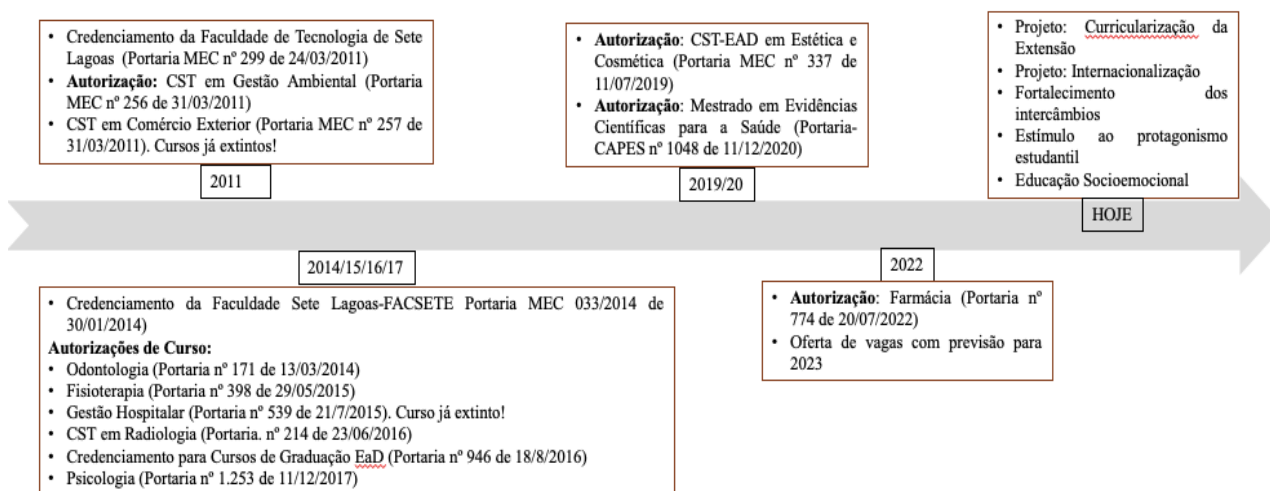
**Quadro 1. Cursos *Latu Sensu* ofertados pela FACSETE na sede**

<b>Cursos <i>Latu Sensu</i></b>	<b>Modalidade</b>	<b>Duração</b>
Especialização Endodontia	Presencial	24 meses
Especialização Harmonização Orofacial	Presencial	18 meses
Especialização Implantodontia	Presencial	24 meses
Especialização Odontopediatria	Presencial	24 meses
Especialização Ortodontia	Presencial	30 meses
Especialização Periodontia	Presencial	20 meses
Especialização Prótese Dentária	Presencial	24 meses
Especialização em Saúde Coletiva para Cirurgiões Dentistas	EaD	18 meses
Especialização em Saúde Coletiva para Profissionais da Saúde	EaD	12 meses

**Fonte. Secretaria da Pós-Graduação da FACSETE (2021)**

É válido reforçar que a mantenedora pretende, de fato, contribuir para a expansão e para elevação dos padrões de qualidade nos serviços de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão. A busca constante do funcionamento com excelência no âmbito educacional coloca em destaque a Faculdade Sete Lagoas-FACSETE como IES de referência comprovada pelos esforços em realizar uma educação empreendedora (vide figura 1). A Faculdade Sete Lagoas-FACSETE reflete, então, a continuidade do planejamento inicial da mantenedora, ambos com sede em Sete Lagoas, tendo por objetivo principal contribuir para a melhoria na formação dos estudantes na região de Sete Lagoas e entorno.





**Figura 1: Evolução ao longo dos anos da Faculdade Sete Lagoas-FACSETE**

## **AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO**

O Conceito Institucional na avaliação de Recredenciamento no ano de 2016 foi quatro (4) mantendo a nota alcançada no último ato regulatório. A Faculdade Sete Lagoas-FACSETE trabalha continuamente para alcançar excelentes resultados nas avaliações externas institucionais e de Curso. A sua missão é desenvolver e disseminar, através do ensino de excelência, o conhecimento científico, de modo a contribuir para o desenvolvimento humano, social, cultural e econômico da região e do país. O Credenciamento para oferta de Cursos EaD (Portaria nº 946 de 18/8/2016) comprova como as ações institucionais estão conectadas com os acontecimentos do mundo contemporâneo, ou seja, estratégias são traçadas para realizar conexões por meio de práticas que demandam melhorias contínuas e persistência que é chave para se alcançar padrões de qualidade e a da excelência que é perceptível com o tempo. Diante disso, a Comissão própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sete Lagoas-FACSETE, guardiã do PDI, trabalha para tornar realidade o desejo de crescimento da Instituição diante da velocidade das mudanças, realizando consultas com a comunidade acadêmica que anseia por maior oportunidade de acesso ao Ensino Superior e de qualificação acadêmica. A história progride, os propósitos são reformulados e, portanto, devem ser sempre lembrados, acompanhados no processo de evolução da IES. No Quadro 2 observa-se os conceitos obtidos nas autorizações dos Cursos ativos atualmente.

**Quadro 2. Cursos de Graduação autorizados na FACSETE**

Cursos	Modalidade	Autorização do curso	Conceito
Odontologia	Bacharelado presencial	Portaria MEC nº 110 (04/02/2021)	4
Fisioterapia	Bacharelado presencial	Portaria MEC nº 398 (29/05/2015)	4
Radiologia	Bacharelado presencial	Portaria MEC nº 214 (23/06/2016)	3
Psicologia	Bacharelado presencial	Portaria MEC nº 1.253 (07/12/2017)	4
Estética e Cosmética	Tecnólogo EaD	Portaria MEC nº 337 (11/07/2019)	5
Farmácia	Bacharelado EaD	Portaria MEC nº 774 (20/07/2022)	4

**Fonte. Secretaria da Graduação da FACSETE**

A evolução quantitativa da conquista foi acompanhada por um esforço qualitativo no sentido do oferecimento de um ensino de alta qualidade, conforme atestam os Atos Autorizativos para Reconhecimento de Curso da Instituição, os resultados obtidos no Nacional de Desempenho do estudante (ENADE) realizado em 2019, bem como a formação de seu corpo docente e a infraestrutura oferecida aos seus alunos. Neste contexto, o Quadro 3 registra dados importantes para análise de indicadores de qualidade da educação superior.

**Quadro 3. Conceitos: Reconhecimento dos Cursos, ENADE, CPC e IGC**

Cursos	Reconhecimento do Curso	ENADE	Conceito preliminar de Curso (CPC)	Índice Geral de Curso (IGC)
Odontologia	Conceito 4	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 4
Fisioterapia	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 5	
Radiologia	Conceito 4	Conceito 4	Conceito 4	

**Fonte. Sistema e-MEC do INEP/MEC**

O Índice Geral de Cursos-IGC estabelece uma média que leva em conta todas as avaliações dos cursos de pós-graduação e graduação obtidos pela Faculdade Sete Lagoas-FACSETE. Em resumo, o IGC e o CI da Faculdade Sete Lagoas-FACSETE comprovam o trabalho de excelência realizado e padrão elevado de cumprimento das exigências do MEC.

## PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A finalidade central do processo avaliativo na Faculdade sete Lagoas-FACSETE é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na iniciação científica/pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social.

A autoavaliação é um processo global, no qual é analisado internamente o posicionamento atual da instituição, com vistas ao que se propõe a fazer, as metas de realização, e ainda, no que tange sua organização, administração e atitudes. Esse processo avaliativo busca sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com

vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Para realizar este trabalho, a Faculdade sete Lagoas-FACSETE conta com a CPA, que dispõe de regulamento próprio e é formada por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, que tem por atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo MEC. A CPA é composta por representantes: docente, discente; técnico-administrativo; sociedade civil organizada; NEaD e um coordenador da CPA designado(a) pela IES.

A CPA, possui regulamento próprio disponível e, busca tornar significativo o processo de autoavaliação institucional na Faculdade e aborda as principais questões relativas a cada uma das dimensões a avaliar, a fim de medir as políticas institucionais além da apropriação da comunidade em relação aos resultados alcançados, em constante processo de adaptações e melhorias das suas ações. São atribuídas à CPA três grandes funções: diagnóstica, formativo-reflexiva e crítica e transformadora.

Dado o exposto, a autoavaliação da Faculdade sete Lagoas-FACSETE busca consolidar esse processo de modo abrangente, sistêmico e contínuo, sintetizando as dimensões que definem o instrumento com o objetivo de buscar melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A CPA-FACSETE define os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia (incluindo análise e interpretação de dados) e os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação, bem como a periodicidade de avaliação de cada dimensão, mediante consultas aos diversos segmentos da comunidade acadêmica por meio de seus membros, com a aprovação da direção da Instituição que ratifica os parâmetros de qualidade. Essa metodologia é detalhada no Projeto de Autoavaliação Institucional - PAI, com edições anuais elaboradas e publicadas com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior.

O PAI propõe as atividades avaliativas, utilizando metodologias para promover uma avaliação qualitativa e quantitativa como lógica indutora do desenvolvimento institucional a fim de aprimorar a gestão acadêmica. As deliberações do processo são de gerência autônoma da CPA seguindo as seguintes etapas:

- I. preparação:** reuniões bimestrais com todos os representantes da CPA, que tem por objetivo o processo de elaboração e revisão contínua do processo de avaliação institucional;
- II. desenvolvimento:** análise e revisão dos instrumentos e ações de coletas de dados por meio de levantamentos das evidências, questionários, análise

documental de relatórios, demandas e redirecionamento da Ouvidoria, avaliação de grupos focais, dentre outros;

- III. sensibilização:** envolvimento da comunidade acadêmica e dos integrantes envolvidos no processo avaliativo com a intervenção em sala de aula, palestras, grupos com representantes de turma para a exposição do processo avaliativo, além da ampla divulgação à comunidade acadêmica por meio do portal do aluno, plataformas digitais.
- IV. consolidação da avaliação:** etapa de sistematização das análises, consolidação de resultados e síntese avaliativa das fragilidades e potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica;
- V. devolutivas dos resultados e acompanhamento das melhorias propostas:** é realizada ampla divulgação dos resultados, seja por meio do site da IES, no ambiente virtual, infográficos destacando as melhorias propostas pela CPA e das ações executadas, além da divulgação dos resultados por meio de grupo focal com os representantes de turma, acadêmicos concluintes e egressos, bem como outros meios.

No ano de 2020 a CPA iniciou um plano de reformas que definiu nova composição de membros, avaliação por triênios com início em 2020/2021/2022.

#### Ano 01 (2020). Aplicação parcial da Autoavaliação

No segundo semestre realizou-se avaliação para os Eixos 3 e 4 e autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente que se trata de uma prática de aplicação recorrente em todos os semestres.

**Quadro 4. Autoavaliação Ano 01(2020)**

<b>Eixo</b>	<b>Indicadores</b>
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.</li> <li>- Políticas institucionais e ações acadêmico- administrativas para extensão.</li> <li>- Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático pedagógica, tecnológica, artística e cultural.</li> <li>- Comunicação da IES com a comunidade interna. Programas de Atendimento aos estudantes.</li> </ul>
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Política de formação e capacitação docente.</li> <li>- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.</li> <li>- Gestão Institucional.</li> </ul>
<b>Autoavaliação Docente</b>	- Questionário semestral de Autoavaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.
<b>Autoavaliação Discente</b>	- Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.



<b>Avaliação Docente pelo Discente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 4 eixos:</li> <li>I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino;</li> <li>II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino;</li> <li>III. Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado discente;</li> <li>IV. Comunicação e interação com os alunos.</li> </ul>
--	---

**O eixo 3 (Políticas Públicas Acadêmicas), aqui previsto, não foi cumprido em função do cenário incerto e complexo instalado pela pandemia da Covid-19.**

**Ano 02 (2021). Aplicação parcial da Autoavaliação**

No primeiro semestre realizou-se Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente e no segundo semestre realizou-se avaliação para os Eixos 1 e 5 + Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente.

**Quadro 5. Autoavaliação Ano 02(2021)**

<b>Eixos</b>	<b>Indicadores</b>
<b><u>Eixo 1:</u> Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional;</li> <li>- Processo de Autoavaliação institucional.</li> <li>- Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.</li> <li>- Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação de resultados.</li> </ul>
<b><u>Eixo 5:</u> Infraestrutura Física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalações administrativas.</li> <li>- Salas de aula.</li> <li>- Sala dos Professores.</li> <li>- Espaços para atendimento aos alunos.</li> <li>- Infraestrutura para CPA.</li> <li>- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI.</li> <li>- Instalações sanitárias.</li> <li>- Biblioteca: Infraestrutura física, serviços e informatização, plano de atualização do acervo.</li> <li>- Sala de apoio de informática.</li> <li>- Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.</li> <li>- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física e serviços.</li> <li>- Espaços de convivência e de alimentação.</li> </ul>
<b>Autoavaliação Docente</b>	- Questionário semestral de Autoavaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.
<b>Autoavaliação Discente</b>	- Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.
<b>Avaliação Docente pelo Discente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 04 eixos:</li> <li>I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino;</li> <li>II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino;</li> <li>III. Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado</li> </ul>

	discente; IV. Comunicação e interação com os alunos.
<b>Eixo 3</b> <b>Políticas Públicas</b> <b>Acadêmicas</b>	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

### Ano 03 (2022). Aplicação parcial da Autoavaliação

No primeiro semestre realizou-se Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente e no segundo semestre realizou-se avaliação do Eixo 2 + Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente.

**O eixo 3 (Políticas Públicas Acadêmicas) será realizado neste ano por circunstâncias já descritas anteriormente.**

**Quadro 6. Autoavaliação Ano 03(2022)**

<b>Eixo</b>	<b>Indicadores</b>
<b>Eixo 2:</b> <b>Desenvolvimento</b> <b>Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Missão Institucional, metas e objetivos do PDI.</li> <li>- Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação.</li> <li>- Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.</li> <li>- Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</li> <li>- Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.</li> <li>- Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.</li> <li>- Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.</li> <li>- Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.</li> <li>- Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.</li> </ul>
<b>Autoavaliação</b> <b>Docente</b>	- Questionário semestral de Autoavaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.
<b>Autoavaliação</b> <b>Discente</b>	- Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.
<b>Avaliação Docente</b> <b>pelo Discente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 04 eixos:</li> <li>I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino;</li> <li>II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino;</li> <li>III. Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado discente;</li> <li>IV. Comunicação e interação com os alunos.</li> </ul>
<b>Eixo 3: Políticas</b> <b>Públicas</b> <b>Acadêmicas</b> <b>Referente ao ano</b> <b>01</b> <b>devido à Covid-19</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.</li> <li>- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para extensão.</li> <li>- Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático pedagógica, tecnológica, artística e cultural.</li> <li>- Comunicação da IES com a comunidade interna.</li> <li>- Programas de Atendimento aos estudantes.</li> </ul>

Cumpramos ressaltar que, ao longo de todo o ciclo, haverá o desenvolvimento de ações que constituem a dinâmica e o funcionamento da CPA tais como:

- Acompanhar sistematicamente a aplicação dos planos de ações, para garantir a solução principalmente dos aspectos recorrentes.
- Elaborar os questionários que serão aplicados para a comunidade externa e avaliação ou reestruturação dos demais questionários.
- Planejar, a partir das prioridades definidas no triênio 2020-2022, uma agenda de reuniões com os gestores, discentes, docentes, técnicos administrativos, colegiados de curso e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, para acompanhar as ações propostas.
- Consultar o PDI, verificando se as fragilidades recorrentes foram contempladas nas metas e ações propostas pelos gestores.
- Aplicar os questionários de avaliação aos diversos segmentos.
- Estruturar as informações para construção do Relatório.
- Realizar reuniões ordinárias dos membros da comissão e convidados, quando necessárias.
- Efetivar a eleição de novos membros, quando necessário;
- Promover reuniões com as representações setoriais para discutir o projeto proposto e para que auxiliem a CPA nos trabalhos de divulgação e sensibilização da comunidade para a participação no processo de Autoavaliação.
- Acompanhar as avaliações de todos os atos autorizativos na IES.
- Sensibilizar a comunidade interna e externa acerca da importância da participação nos processos avaliativos para a melhoria da qualidade;
- Multiplicar o treinamento de capacitação para a comunidade, buscando formar futuros membros para a CPA, e ao mesmo tempo despertar nessas pessoas o desejo de fazer parte do processo; e
- Dar manutenção constante na página da CPA no portal da Faculdade para uso e manutenção permanente das atividades de divulgação da atuação da CPA.

Por fim, entendemos que todas as etapas do processo de Autoavaliação serão articuladas e construídas buscando o envolvimento de uma ampla participação da comunidade acadêmica interna e da comunidade externa e apoio técnico e financeiro dos dirigentes, de forma a garantir a execução desse Projeto.

## **DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

---

Nesta etapa de consolidação de resultados busca-se a construção de uma síntese avaliativa das fragilidades e potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica. No tocante a apuração e análise dos dados, a CPA efetua uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório, é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas, no aprofundamento da análise, identificando causas, efeitos e propostas de melhorias (quando for o caso), gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado aos dirigentes da IES, com sugestões de atividades e ajustes a serem implementados.

### **Utilização dos resultados**

Os relatórios que contêm os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações servem de referência para a atualização do PDI, a definição de programas e projetos que embasarão novos procedimentos de gestão administrativa e de ensino-aprendizagem. Também são utilizados na orientação dos Planos de ensino-aprendizagem e de cursos e discutidos com o objetivo de atualizá-los a partir da troca de informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho. Os procedimentos envolvidos no processo de autoavaliação são imparciais e tratados com critérios éticos.

### **Divulgação dos resultados**

O relatório da autoavaliação é informado anualmente ao MEC, na data determinada, e aos gestores acadêmicos por meio de reuniões, além da publicação do relatório de avaliação no site institucional que permite a socialização do documento com a comunidade acadêmica da Faculdade sete Lagoas-FACSETE. Também são importantes os momentos de exposição sobre os resultados por meio de reuniões com os representantes de turma, palestras, cartazes com seus resultados, infográficos, campanhas e de outros meios que estão sendo consolidados na IES, demonstrando a sua relevância no processo de busca pela excelência. Diversas melhorias são constantemente realizadas na Faculdade sete Lagoas-FACSETE a partir das avaliações externas e internas, destacando-se a modernização e a readequação, essenciais para o contínuo desenvolvimento.

## PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Desse modo, para exemplificar, destacamos algumas metas que foram estabelecidas no plano de melhorias a partir dos processos avaliativos mais recentes (vide quadros abaixo).

**Quadro 7A. Plano de Melhorias**

Eixo- Políticas acadêmicas	Oportunidade de melhoria	Ação Proposta	Status
<b>Dimensão: Políticas de Atendimento aos Discentes</b>	Processos de investimento contínuo tecnológicos de inovação	Criação dos “Espaços Maker”	Feito
	Maior amplitude e relevância de ações por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico-NAP	Nova composição e planejamento estratégico semestral de apoio ao docente e discente. Orientação pedagógica	Fazendo
<b>Dimensão: Políticas para o ensino Pesquisa e Extensão</b>	Incentivo da IES na realização de atividades junto à CINEX. Maior interação com a comunidade	Reestruturação dos processos na CINEX. Processos facilitadores para organização de projetos e cursos	Feito
	Acesso ao conhecimento científico	Implementação de uma Revista Científica da IES	Feito
	Favorecer uma melhor comunicação no ensino e aprendizagem e habilidades digitais	Melhoramento do AVA-FACSETE.	Feito
	Criar canal de comunicação com a pós-graduação	Maior participação de membros discente e docente da pós-graduação.	Feito
	Maior acesso a educação continuada	Mestrado em Evidências Científicas para Saúde	Feito
<b>Dimensão: Comunicação com a Sociedade</b>	Formalização de parcerias para clínicas escolas	Parcerias com a prefeitura municipal de Sete Lagoas (SUS). Associações, Entidades e Hospitais	Fazendo

**Quadro 7B. Plano de Melhorias**

<b>Eixo-Infraestrutura</b>	<b>Oportunidade de melhoria</b>	<b>Ação Proposta</b>	<b>Status</b>
<b>Dimensão: Infraestrutura Física</b>			
Laboratórios de atividades pré-clínicas (Odontologia)	Maior e melhor comodidade. Ambiente claro e climatizado, além das cadeiras confortáveis	Melhoria da infraestrutura e equipamentos dos laboratórios e/ou novo espaço para os laboratórios e/ou aumento do número de laboratórios pensando nos cursos de pós-graduação	Feito
Clínicas de atendimentos aos pacientes (Odontologia)	Padronização das três clínicas de atendimento aos pacientes, a fim de proporcionar equidade entre as clínicas aos pacientes, alunos e professores	Melhoria dos equipos e os maquinários da clínica 3	Feito
Salas de aula do prédio 86	Melhoria de equipamentos para complementar as aulas teóricas ministradas. Melhor conforto e aprendizado aos alunos. Vale ressaltar a importância na padronização na qualidade das salas de aula	Compra de ar-condicionado. Ter um profissional responsável pela abertura, fechamento e controle dos materiais que ficam nas salas de aula.	Fazendo
Internet prédio 50	Aumentar velocidade e acesso a internet nas clínicas e ambientes do prédio 50	Instalação de roteadores em todos os andares para atender a demanda de alunos e professores	Fazendo
Quadros das salas de aula do prédio 86	Alguns quadros estão velhos e manchados	Substituição dos quadros danificados	Fazendo
Laboratórios de aulas práticas e estágios do curso de Estética	Diferencial do curso da FACSETE: aulas práticas e estágios obrigatórios	Construção, montagem destes espaços e divulgação dos serviços prestados à comunidade	Fazendo
Clínica Escola (Psicologia)	Climatização salas.	Comprar equipamentos	Feito
Criação de ambientes personalizados	Incentivo a projetos e atividades diversificadas de ensino aprendizagem. Projetos Integradores	Capacitação docente e uso das salas Maker para desenvolvimento de atividades	Feito
Aumento-espaço-cantina	Maior comodidade	Ampliação do espaço da cantina.	Feito

**Quadro 8. Planejamento estratégico do NAP-FACSETE a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas**

<i><b>Ações/Tarefas</b></i>	<i><b>Responsáveis</b></i>
<b><u>Regulamento do NAP.</u></b>	
Rever e fazer uma atualização no Regulamento do NAP de acordo com a nova proposta de emponderar o Núcleo.	NAP
<b><u>Feedback Estruturado</u></b>	
Rever o formulário para os Cursos EaD. Melhorar interação entre CPA e EaD.	NEaD
<b><u>TDEs</u></b>	
Buscar estratégias para melhorar a percepção dos alunos sobre TDEs.	NAP e Coord. de Curso
Buscar melhorias na elaboração das propostas junto aos professores. Rever o Guia de Orientação para TDE.	NAP Coord. de Curso
Divulgar a perspectiva de os TDEs servirem como um estímulo para requerimento de “Horas Complementares” com certificação.	NAP Coord. de Curso
Buscar estratégias para valorização da experiência de aprendizado nos TDEs.	NAP Coord. de Curso
Buscar junto a Qualinfo simplificar o processo de lançamento no ACADWEB (Colocar “ <b>tipo:</b> ” descrição da proposta de TDE). Se não for assim, o TDE não é registrado no sistema acadêmico. Observação verificada em “PLANO DE AULA”.	Secretaria acadêmica
Buscar resposta sobre os campos de TDEs. (Alteração para dois campos).	Secretaria acadêmica
<b><u>Projeto Integrador-PI</u></b>	
Sensibilização.	NAP Coord. de Curso
Rever o Manual Institucional do PI. Colocar um tipo de entrega no formato Mapa Conceitual para ingressantes. As entregas devem ser elaboradas valorizando o letramento. Feedback sobre as formas de expressão (escrita e/ou verbal).	NAP Coord. de Curso
Reunião dia 11/07/2022 com os professores de 2022.2 para explicar como deve ser elaborado o PI. Talita e Andrea.	CINEX
Reunião dia 03/08/2022 para avaliação das propostas de PI 2022.2	CINEX, NAP
Iniciar o Projeto para construção de uma Plataforma específica para o PI no site da Faculdade Sete Lagoas-FACSETE.	
<b><u>Professores de Unidades Curriculares para ingressantes (Semestre 1B).</u></b>	
<b><u>Projeto Nivelamento 2022.2</u></b>	
Elaborar uma planilha com todas as unidades curriculares do semestre 1B e seus respectivos professores. Os professores devem incorporar material de apoio no AVA-FACSETE. Aula gravada, artigos, roteiros, vídeos, dentre outros itens importantes para apoiar o aluno nos estudos.	NEaD
<b>PLANO DE CADA AULA.</b> Passar orientações quanto ao desfecho da aula expositiva. Uma exposição verbal e/ou escrita da aplicabilidade clínica do conteúdo. Provocar a curiosidade do aluno quanto à <b>relevância</b> do conteúdo curricular	Coordenação de Ensino
Incentivar o movimento de sensibilização quanto à importância de ser ter um roteiro e organização nos estudos. Usar o projeto de extensão: Gatilho Mental como exemplo de apoio.	Coordenação de Ensino
Estabelecer critérios para atividades avaliativas. Buscar transparência nos processos avaliativos.	Coordenação de Ensino

<p><b>CHAVE 1.0. (conhecimento/habilidades/atitude/valores/emoções).</b> <b>Educação 5.0</b> Movimento educacional organizado para garantir a melhor experiência de aprendizagem por meio de soluções inteligentes e adaptadas à realidade de cada um. <b>Objetivo Geral:</b> implementar a proposta pedagógica que tem como objetivo unir os conhecimentos às habilidades humanas e socioemocionais para o bem-estar da comunidade acadêmica. Realizar uma Educação Transformadora que forme o cidadão para encontrar soluções aos problemas sociais.</p>	<p>Coordenação de Ensino</p>
--	------------------------------

É importante salientar que a CPA acompanha todo o processo planejado e desenhado no PDI. Todos os esforços são realizados na tentativa de cumprir com as estratégias e, para isso, muitos setores são conectados para atuarem juntos em prol da implementação efetiva. No Quadro 6 é possível constatar a coerência das estratégias com todo o processo de evolução da IES.

**Quadro 9: Planejamento estratégico institucional no quinquênio (2018 a 2022)**

Eixos de avaliação	Estratégia
<p><b>Eixo 1.</b> <b>Planejamento e Avaliação Institucional</b></p>	<p>Desenvolver melhorias em seu programa de Autoavaliação Institucional integrado ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, como instrumento de gestão e da melhoria contínua da qualidade e ampliar o foco das ações avaliativas, incluindo a avaliação periódica das funções de gestão, ensino, iniciação científica e extensão, de acordo com o cronograma aprovado pela CONAES.</p>
<p><b>Eixo 2.</b> <b>Desenvolvimento Institucional</b></p>	<p>Fortalecer as políticas de incentivo a preservação e a sustentabilidade ambiental.</p>
<p><b>Eixo 3.</b> <b>Políticas Acadêmicas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituir o programa de apoio aos discentes para o ENADE.</li> <li>- Dar continuidade aos programas de política de qualificação docente.</li> <li>- Implantar processo de reformulação das modelagens acadêmicas.</li> <li>- Implantar modelagens acadêmicas que promovam inovações tecnológicas, a interatividade e a participação efetiva dos estudantes no processo de aprendizagem.</li> <li>- Implantar processo de revisão das modelagens acadêmicas.</li> <li>- Dar continuidade aos programas de iniciação científica diretamente relacionados com as características de Sete Lagoas e para o desenvolvimento de atendimento na área de saúde da população.</li> <li>- Dar continuidade aos programas permanentes de extensão, voltados para o desenvolvimento de líderes em suas áreas de atuação no município de Sete Lagoas, em parceria com instituições e empresas da região.</li> <li>- Ampliar o número de projetos da CInEx, com e sem bolsa.</li> <li>- Criar/Alterar/Atualizar regulamentos necessários à vida funcional da comunidade acadêmica, de acordo com a legislação vigente.</li> <li>- Implantar programa de pós-graduação <i>stricto-sensu</i>, bem como manter e ampliar a oferta de cursos de especialização e extensão.</li> </ul>



<b>Eixo 4. Políticas de Gestão</b>	- Organizar a IES para receber comissão de avaliação <i>in loco</i> para reconhecimento de Cursos.
	- Criar o núcleo de Inovação para inspirar toda a comunidade acadêmica.
	- Dar continuidade aos programas de política de qualificação de pessoal
	- Criar processos de trabalho de acordo com os princípios de planejamento, preparo, controle e execução com o objetivo de oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas de atuação.
	- Dar continuidade aos convênios com empresas e entidades da região para a realização dos estágios curriculares e das práticas profissionais dos alunos.
	- Ampliar oferta de cursos de graduação potencializando suas áreas de atuação.
	- Dar continuidade à implantação da EaD no âmbito das unidades curriculares 100% online e criação dos cursos livres, bem como autocapacitações para docentes e discentes.
	- Planejar processo de implantação de um o comitê de ética em pesquisa humana e animal.
	- Vislumbrar possibilidades de desenvolvimento de um programa de internacionalização, promovendo a cooperação internacional, com ênfase nos países latino-americanos.
<b>Eixo 5. Infraestrutura</b>	Modernizar e adequar a Infraestrutura em Tecnologia da Informação.

## PROCESSOS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão da Faculdade Sete Lagoas-FACSETE contemplam no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados, o Conselho Superior-COSUP, a Coordenadoria de Iniciação Científica e Extensão-CINEX, além dos Colegiados de Cursos, NDEs, CPA, constituídos por membros representantes dos segmentos discente, docente, tutor, técnico-administrativo e comunidade. Além disso, promove ampla discussão de seu PDI como instrumento estratégico para seu desenvolvimento e pelo qual todos dedicaram seus esforços em períodos consecutivos de cinco anos. O novo PDI, em fase de construção entra em vigor em 2023 e sua proposta conta com a participação da comunidade acadêmica, em seus diferentes contextos, que se entrecruzam e se sustentam para abrir vias de democratização dos processos e a promoção da gestão compartilhada. A missão, visão, valores, políticas, objetivos, metas e ações/estratégias estabelecidas estão sendo discutidas e definidas coletivamente, a partir dos resultados da avaliação institucional e da reflexão sobre o cenário educacional

atual e futuro para o ensino superior, muito afetados pelos desdobramentos causados pela pandemia provocada pelo novo coronavírus.

As iniciativas e investimentos para melhorias são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP. Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas *in loco*, o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

A CPA atua como guardiã do PDI e, neste contexto, os apontamentos da Avaliação Institucional e sua apropriação pela comunidade interna e externa encontram-se em constante desenvolvimento por meio de estratégias e de ações articuladas no plano de melhorias. Como por exemplo: a melhoria no desempenho dos Cursos de Graduação no ENADE; incentivo à promoção de inovações pedagógicas, e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado; ampliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas e sua curricularização; fortalecimento da mobilidade acadêmica, do protagonismo estudantil e dos intercâmbios (ex: IFSC-USP), adoção de processos de comunicação mais eficazes; gestão compartilhada; manutenção de política de iniciação científica (com bolsas); política de atualização permanente do acervo bibliográfico; oferecimento de infraestrutura física, equipamentos e mobiliário condizentes com as necessidades dos cursos e propiciando acessibilidade; manutenção do corpo docente com titulação adequada; atendimento às demandas regionais; aprimoramento de unidades curriculares híbridas e 100% online; oferta de mais cursos a distância; aprimoramento do sistema de avaliação institucional; aperfeiçoamento no atendimento dos estudantes; manutenção de programa de acompanhamento do egresso; formação permanente dos docentes e técnico-administrativos; aprimoramento dos processos operacionais, acadêmicos e administrativos; gestão responsável para garantir a sustentabilidade financeira, em especial, em tempos de pandemia e pós-pandemia; qualificação dos docentes para melhorar a experiência de ensino-aprendizagem dos alunos; utilização de plataformas de gestão educacional para melhorar comunicação interna e realizar gestão por indicadores; concessão de descontos em mensalidades em razão da pandemia; acolhimento e escuta permanentes da comunidade acadêmica; adequação das atividades administrativas; medidas de captação e retenção considerando os impactos provocados pela Covid-19.

## EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

---

Nos anos de 2011 a 2013, a Faculdade Sete Lagoas-FACSETE, por meio da CPA, realizou seu primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional. A partir de então, a IES tem empreendido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos no seu PDI e as ações implantadas ao longo de seus ciclos de autoavaliação e avaliação externa. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, de estudos, de análises e de ponderações sobre potencialidades, oportunidades, fragilidades e ameaças, bem como sugestões de melhorias por parte da comunidade acadêmica.

A CPA implementa em sua Autoavaliação os preceitos da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, onde avalia as dimensões e os resultados das avaliações internas e externas no seu processo avaliativo. Percebe-se uma caminhada trilhada no percurso de autoconhecimento e aprendizado institucional, resultando em melhorias contínuas em todos os aspectos. Durante esse processo avaliativo, evidenciou-se os avanços conquistados na implementação de uma cultura de avaliação com viés formativo e processual, concretizado de forma sistemática e contínua. Esse trabalho frutífero, liderado pela CPA, tem gerado frutos junto à comunidade acadêmica à medida que a participação e engajamento dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notório nas etapas estabelecidas, o que tem provocado ações de melhorias pedagógico-administrativas permanentes.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, tutores, colaboradores técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição. Quer seja num cenário favorável ou na aridez de uma realidade restritiva de crise mundial, encontramos oportunidades importantes para redimensionar nossas ações.

A Faculdade Sete Lagoas-FACSETE defende que a estrutura física estabeleça processos colaborativos e significativos que vão além do domínio teórico para um processo vivo e com impacto social de criação de soluções para problemas reais. Portanto, a criação de novos espaços e novas configurações passa a ser uma constante nos planejamentos estratégicos da IES. Cumpre citar que existe plano de conservação, manutenção e expansão de infraestrutura, bem como de avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

A modelagem acadêmica caminha junto com a evolução educacional o que nos leva a entender a importância de apoiar o aluno oportunizando condições de permanência durante todo o seu percurso formativo. A aprendizagem socioemocional

promove a equidade e a excelência educacional por meio de parcerias efetivas entre escola, família e comunidade. O corpo docente recebe formação pautada em competências gerais como orientações para se fomentar o desenvolvimento integral dos alunos, de forma a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, inclusiva e democrática.

Além da pretensão de ser referência no ensino superior da área das ciências da saúde, a Faculdade Sete Lagoas-FACSETE objetiva também para o próximo quinquênio o aumento dos cursos de graduação e de pós-graduação nas modalidades as quais já se encontra habilitada. Pretende crescer em Iniciação científica/pesquisa, extensão e ensino diferenciado, personalizado, humanizado e transformador.

Conforme registrado no PDI, a IES deseja consolidar uma política de acessibilidade e inclusão promovendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação. A Faculdade Sete lagoas-FACSETE, por sua vez, busca inserir oportunidades à comunidade, fazer acontecer a conquista de vida no âmbito profissional e permitir que as pessoas assumam o protagonismo da sua história por meio da formação profissional e do desenvolvimento pessoal, em todos seus aspectos. Esse é o grande diferencial competitivo de todo profissional, independentemente da área de atuação.